

B.t.v ✓
no
Lp
f as

Relatório

e

Contas

- 2023 -

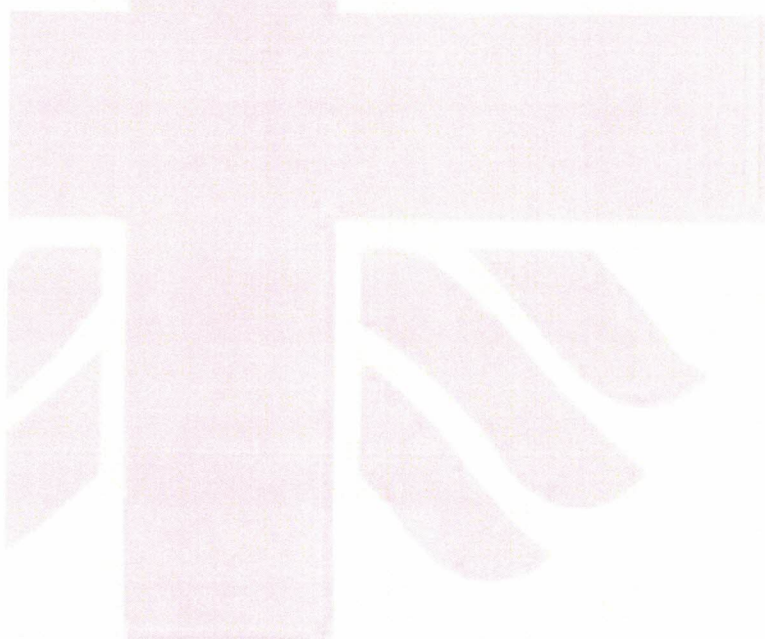
março 2024

MAR
B.V.
M
A.S.

Índice

I RELATÓRIO	2
1. NOTA INTRODUTÓRIA.....	2
2. CORPOS SOCIAIS	2
3. MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES.....	3
4. RELATÓRIO DE ATIVIDADES	3
4.1 RECURSOS HUMANOS.....	3
4.2 PATRIMÓNIO.....	4
4.3 TRANSPORTES	4
4.4 RESPOSTAS SOCIAIS	5
5. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	16
II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	19
1. Balanço em 31 de dezembro de 2023.....	20
2. Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2023.....	21
3. Demonstração de fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2023	22
4. Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais do período 2023	23
5. Anexo	24

1



Av. Combatentes da Grande Guerra, 2
7005 - 138 Évora

48 MARKU
B. Ry ✓
f AN AS

I RELATÓRIO

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Caritas Arquidiocesana de Évora de modo a dar cumprimento às disposições legais e garantindo a máxima transparência, redige este documento dando a conhecer a sua atividade ao longo do ano 2023, embora não exprimindo a sua vida e toda a dinâmica, permite uma avaliação do desempenho da instituição.

No ano de 2023 verificou-se um aumento dos gastos provocados pela continuidade do conflito na Ucrânia com influência ao nível da energia e alimentos e aceleração da taxa de inflação, tendo impacto direto a nível financeiro na Caritas, bem como a nível social.

O Conselho Executivo agradece a todos quantos colaboraram com a Instituição para tornar possível o presente desempenho.

2. CORPOS SOCIAIS

Direção:

Presidente	Bernardino António Grilo Melgão, diácono
Secretária	Maria Amélia Hespanhol Santos Murteira Rosado
Tesoureira	Maria do Anjo Rosado Marques
Vogal	Luis Miguel Piteira da Silva
Vogal	Ana Maria Trouxa Carraça Fialho

Conselho Fiscal:

Presidente	José Maria Dias Monteiro, diácono
Vogal	Maria Adelina Balão Quintino
Vogal	Lucrecia de Jesus Carneiro da Silva

3. MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

Missão:

Promover o desenvolvimento humano e a defesa do bem comum.

Visão:

Ser uma referência pela qualidade e capacidade de ser pioneira nos serviços que presta à comunidade de forma próxima, reflexiva e sustentável.

Princípios e valores:

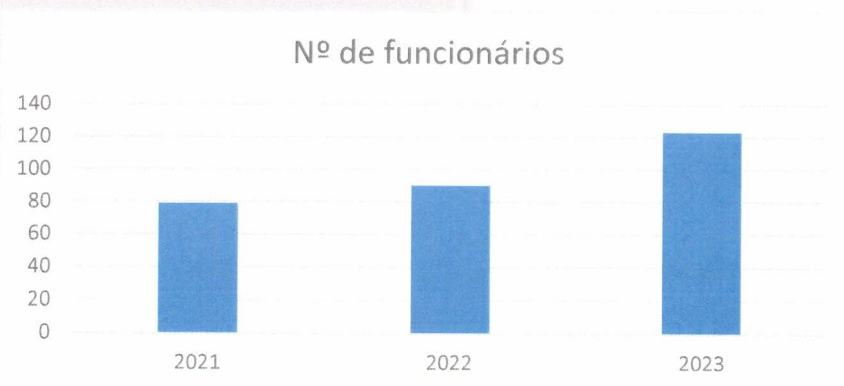
Caridade; Justiça; Espiritualidade; Solidariedade; Subsidiariedade

4. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

4.1 RECURSOS HUMANOS

Face à atual conjuntura de ajustamento do mercado de trabalho, no qual se regista uma taxa de desemprego relativamente baixa, existe maior rotatividade de funcionários entre instituições/organismos. O ano de 2023 caracterizou pela mobilidade dos recursos humanos da Cáritas, funcionários saíram dando lugar a novas contratações e com o arranque da resposta ERPI no final de junho requereu a admissão de funcionários para a ERPI sendo que a equipa em causa manteve elevada rotatividade justificando os números abaixo apresentados:

Gráfico n.º 1 Número de Funcionários



Av. Combatentes da Grande Guerra, 2
7005 - 138 Évora

Gráfico n.º2 - Número de Funcionários Admitidos



O número de contratações no ano de 2023 foram 29 funcionários, contudo 18 deles saíram até ao final do ano. Este valor é explicado pela elevada rotatividade da equipa de ERPI ainda em formação.

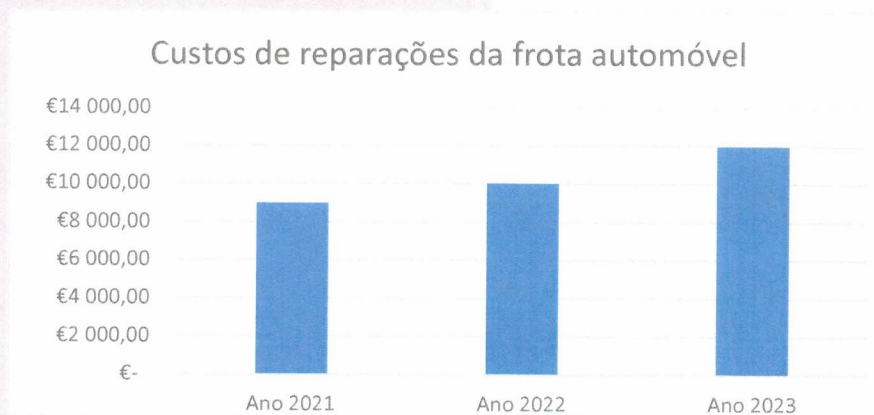
4.2 PATRIMÓNIO

No que respeita a esta rubrica não houve alienação de património.

4.3 TRANSPORTES

A frota automóvel da Caritas Arquidiocesana de Évora conta com 22 veículos (3 inutilizados e 1 em reparação), contudo a vetustez da mesma, especialmente a que se encontra em exclusividade afeta ao Serviço de Apoio Domiciliário contribuiu para os dados que se apresentam no seguinte quadro:

Gráfico n.º3 Custos com reparação da frota automóvel



Av. Combatentes da Grande Guerra, 2
7005 - 138 Évora

4.4 RESPOSTAS SOCIAIS

CRECHE

A resposta de creche tem protocolo para 46 crianças, acrescentando 2 vagas extra acordo, manteve a taxa de ocupação prevista em orçamento. Esta resposta realizou todas as atividades previstas constantes no plano, das quais podemos destacar o Dia da Criança, o dia do pijama, dia de S. Martinho, Comemoração de festividades

Comemoração da Páscoa 2023



Passeios pela cidade 2023



Av. Combatentes da Grande Guerra, 2
7005 - 138 Évora

MARU
S. P. P.
A. A.
A. S.
f

Atividades Intergeracionais

A creche e ERPI semanalmente participam em atividades conjuntas de estimulação para os dois grupos etários.



SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

A Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) tem acordo para 230 utentes, prestando os serviços clássicos de Fornecimento de refeições, Cuidados de Higiene e de Conforto Pessoal, Tratamento da Roupa do Uso Pessoal do Utente, Higiene Habitacional, Atividades de Animação e Socialização, Teleassistência, Outras Atividades/Serviços Prestados. A proatividade da equipa técnica permite desenvolver um conjunto variado de atividades que possibilitam um total desenvolvimento da pessoa em todas as suas dimensões.

Av. Combatentes da Grande Guerra, 2
7005 - 138 Évora

MARU
B. te
RAC
AS
P

Ginástica Sénior

Semanalmente é disponibilizado atividades de psicomotricidade e estimulação cognitiva a um grupo de utentes de SAD



Participação em atividade no moinho do Alto do São Bento (15/07 e 23/11)

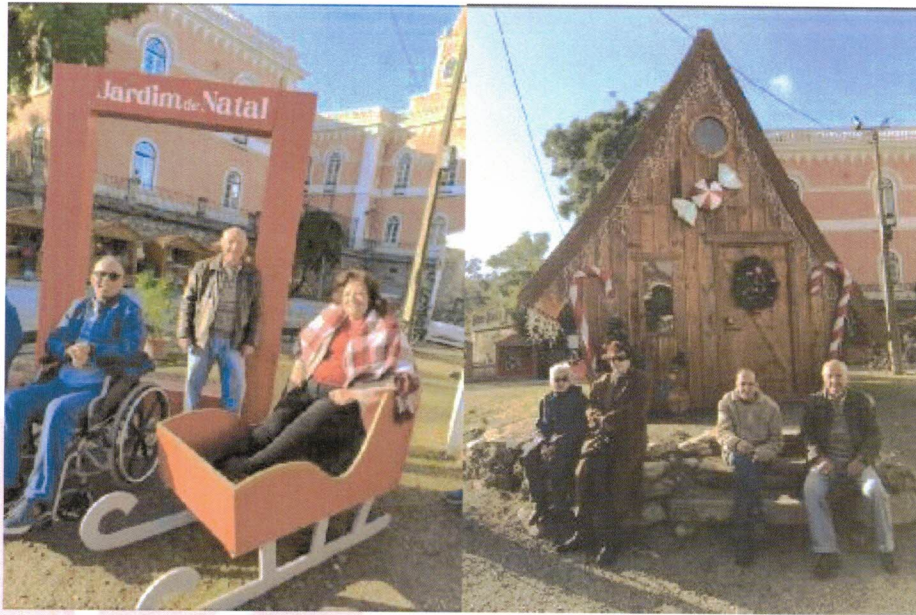
Aproveitando os recursos disponíveis nas imediações da cidade foram promovidas atividades no alto de S. Bento.



Av. Combatentes da Grande Guerra, 2
7005 - 138 Évora

MAR
P
B
F
AS

Jardim de Natal (13/12)



Participação em Baile da Amêndoa (Iniciativa município de Évora – 20/04)



Av. Combatentes da Grande Guerra, 2
7005 - 138 Évora

MARU
BIV
AN
AS
f

Participação baile de Carnaval (22/02)



Feira de São João (27/06)



Av. Combatentes da Grande Guerra, 2
7005 - 138 Évora

Queijaria Cachopas (13/04)



SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

Esta resposta da Caritas Arquidiocesana de Évora, sendo a que consubstancia a missão da instituição da prática da caridade na sua dimensão diocesana. A resposta está sediada na Rua dos Mercadores, nº43 A em Évora. Efetua atendimento a todas as freguesias da cidade de Évora, tendo sido contratualizado com o CDSS Évora o atendimento da Freguesia da Malagueira, e no âmbito da transferência de competências para os municípios será mantido o acordo, assim como também foi apresentada proposta para contratualização da resposta para a freguesia da Horta das Figueira. Concomitantemente tem firmado protocolo com a Fundação Eugénio de Almeida para distribuição de verba no âmbito das competências desta resposta social.

No que respeita ao ano de 2023, apresentamos os resultados em quadros no qual se reflete a atividade desenvolvida.

Quadro nº.1 - Distribuição dos Atendimentos Realizados e N.º de Apoios Realizados em 2023

	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		Total	
	Atend. Realizados	Apoios Concedidos	Atend. Realizados	Apoios Concedidos	Atend. Realizados	Apoios Concedidos	Atend. Realizados	Apoios Concedidos	Atend. Realizados	Apoios Concedidos
Cáritas Com Vida	693	206	565	272	504	256	490	222	2252	956
Pólos Ação Social Paroquial	133	117	136	88	89	86	129	106	487	397
Centros Proximidade	541	60	668	53	593	45	551	65	2353	113
Total	1367	383	1369	413	1186	387	1170	393	5092	1576

Av. Combatentes da Grande Guerra, 2
7005 - 138 Évora

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Quadro nº.2 - Nº de Apoios Atribuídos no Espaço Caritas com Vida

	Apoios	Valores	Famílias	Pessoas
Caritas Diocesana	272	25 483,88 €	68	99
N.º Sr.ª Auxiliadora	202	31 051,77 €	106	265
N.º Sr.ª da Tourega	7	576,69 €	4	7
N.º Sr.ª Fátima	55	9 227,81 €	28	66
N.º Sr.ª Saúde	116	21 063,19 €	56	116
S. Brás	184	25 580,75 €	75	173
S. Mamede	50	6 520,89 €	23	47
S. Pedro	9	1 492,00 €	7	10
Sé	14	2 917,72 €	13	25
St. Antão	48	6 716,01 €	28	57
Totais	957	130 630,71 €	408	865

O caráter diocesano implica, na prossecução dos objetivos da resposta, o serviço descentralizado em Polos de Ação Social Paroquial assegurados pelos recursos humanos da Caritas Arquidiocesana (Quadro n.º 3) e Polos de Proximidade (Quadro n.º 4) em estreita colaboração com voluntários assegurando o atendimento e acompanhamento social nos seguintes concelhos:

Quadro nº.3 - Nº de Apoios Atribuídos nos Polos de Ação Social Paroquial

	Apoios	Valores	Famílias	Pessoas
Avis	13	1 109,84 €	6	11
Benavente	72	2 734,66 €	47	143
Borba	28	4 481,18 €	19	38
Cano	10	1 188,07 €	5	7
Elvas	46	6 255,89 €	30	71
Fronteira	12	2 071,06 €	10	18
Montargil	0	0,00 €	0	0
Montemor	18	2 683,20 €	9	18
Mora	15	4 005,71 €	9	21
Mourão	38	2 915,75 €	21	69
Portel	22	2 782,83 €	16	42
Redondo	17	4 111,42 €	14	35
Samora Correia	23	862,68 €	8	16
Sousel	21	2 846,83 €	11	20
Vendas Novas	28	3 988,10 €	18	42
Viana do Alentejo	34	6 165,29 €	17	30
Totais	397	48 202,51 €	240	581

Av. Combatentes da Grande Guerra, 2
7005 - 138 Évora

Handwritten signatures and initials: M. H. M., B. T. V., R., A. S.

Quadro nº.4 - Nº de Apoios Atribuídos nos Polos de Proximidade

	Apoios	Valores	Famílias	Pessoas
Coruche	62	3 998,59 €	32	74
Vila Viçosa	45	4 029,47 €	24	47
Estremoz	46	7 649,85 €	35	83
Alandroal	59	4 837,57 €	29	52
Reguengos	11	1 649,13 €	9	30
Totais	223	22 164,61 €	129	286

Quadro nº.5 - Distribuição segundo Finalidade, Nº de Apoios e Valores

Finalidades	Apoios	Valores
AJUDAS TÉCNICAS	1	69,00 €
ALIMENTOS	39	1 936,90 €
ALOJAMENTO	25	4 614,53 €
APOIO A CRIANÇAS	8	757,38 €
APOIO A UNIVERSITÁRIOS	1	288,98 €
CRÉCHE/INFANTÁRIO	5	909,26 €
DESPESAS DOMÉSTICAS	407	29 143,23 €
DESPESAS ESCOLARES	1	247,62 €
DESPESAS SAÚDE *	39	5 041,86 €
DÍVIDAS	24	5 428,87 €
DOCUMENTAÇÃO	5	81,25 €
EQUIP. DOMÉSTICOS	62	15 616,39 €
MEDICAMENTOS	316	15 745,48 €
MELHOR HABITACIONAIS	3	325,00 €
MOBILIÁRIO	1	212,00 €
ÓCULOS	104	21 632,33 €
PROTESES	34	12 079,56 €
RENDA DE CASA	238	70 431,50 €
SAD	225	14 712,30 €
TRANSPORTES	39	1 724,19 €
SALDO	1577	200 997,63 €

Para além da atividade de atendimento e acompanhamento social, foram desenvolvidas outras atividades, entre as quais destacamos:

Um brinquedo um sorriso

Apesar do fim da campanha “Um brinquedo um sorriso”, a Caritas Arquidiocesana decidiu manter a atividade e desta forma distribuiu pelas paróquias da cidade de Évora estrelas de Natal representando cada estrela uma criança. A ideia consistiu em apadrinhar uma criança carenciada, responsabilizando os paroquianos pela aquisição dos presentes. A Caritas Arquidiocesana de Évora efetuou a distribuição de brinquedos a crianças

Av. Combatentes da Grande Guerra, 2
7005 - 138 Évora

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

carenciadas e lanche comemorativo para as famílias no dia 21/12/2023 no espaço do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social.



Av. Combatentes da Grande Guerra, 2
7005 - 138 Évora

Handwritten signatures and initials: AP, Mary, B. P., AN, F, AG.

APARTAMENTOS DE REINserÇÃO

O Apartamento de Reinsertação é um alojamento temporário com 30 camas (20 para homens e 10 para mulheres) protocoladas com a Segurança Social, que presta apoio direto e específico à reintegração socio profissional.

O regime residencial está aberto a pessoas que tenham realizado tratamento em comunidade com alta atribuída pela instituição de origem. Sendo uma unidade de alojamento temporário, fornece aos utentes a satisfação das suas necessidades básicas e acompanhamento psicossocial, psicológico e psiquiátrico, no processo de reinsertação social e profissional.

Trata-se de um espaço seguro que pretende promover uma transição adequada entre o tratamento e a vida ativa.

No ano de 2023 a taxa média de ocupação foi de 23%, representado uma média de 6 utentes mensais. A baixa taxa de ocupação deve-se a uma diminuição da procura dos candidatos saídos das comunidades terapêuticas.

COMUNIDADE TERAPÊUTICA

A comunidade terapêutica é uma unidade de internamento para toxicodependentes em ambiente não hospitalar, com orientação técnica e profissional, coordenada e abrangente, de intervenção no fenómeno. A comunidade terapêutica é uma resposta de saúde com 21 lugares (acrescendo 2 lugares não protocolados).

No ano de 2023 a taxa média de ocupação foi de 82%, representado uma média de 19 utentes mensais. O défice nos encaminhamentos explica a dificuldade na manutenção de uma taxa de ocupação que seja sustentável para a resposta.

NÚCLEO DA APOIO À VÍTIMA

Apresenta-se como uma resposta diferenciada da Caritas altamente especializada de apoio à vítima de violência doméstica, com apoio financeiro estatal, em articulação com outras entidades. No ano de 2023 foram efetuados 198 novos atendimentos, dos quais 17 de nacionalidade estrangeira, dos quais 172 são

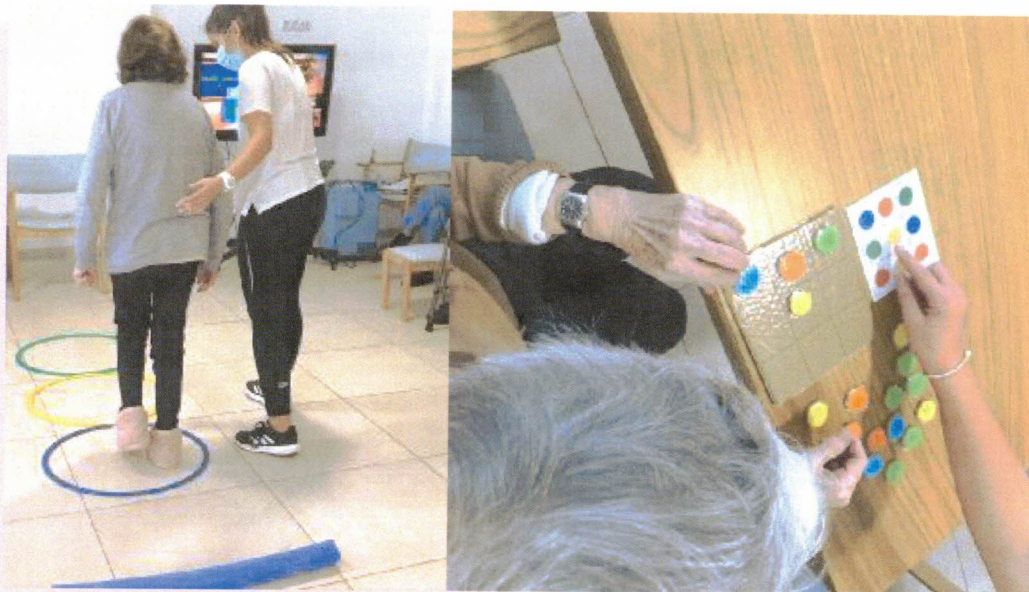
Av. Combatentes da Grande Guerra, 2
7005 - 138 Évora

mulheres, 78 das quais com filhos menores. Foram registados 780 atendimentos. No que se refere aos atendimentos descentralizados, seja presencial seja por outra via, cifra-se nos 68 atendimentos.

ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

A abertura da ERPI no final de junho de 2023, correspondeu à expectativa de início de atividade que se aguardava há muito tempo. Implicou alargamento dos contratados funcionários para a resposta, bem como custos inerentes com aquisição de bens e equipamentos.

Sessões de Psicomotricidade



Av. Combatentes da Grande Guerra, 2
7005 - 138 Évora

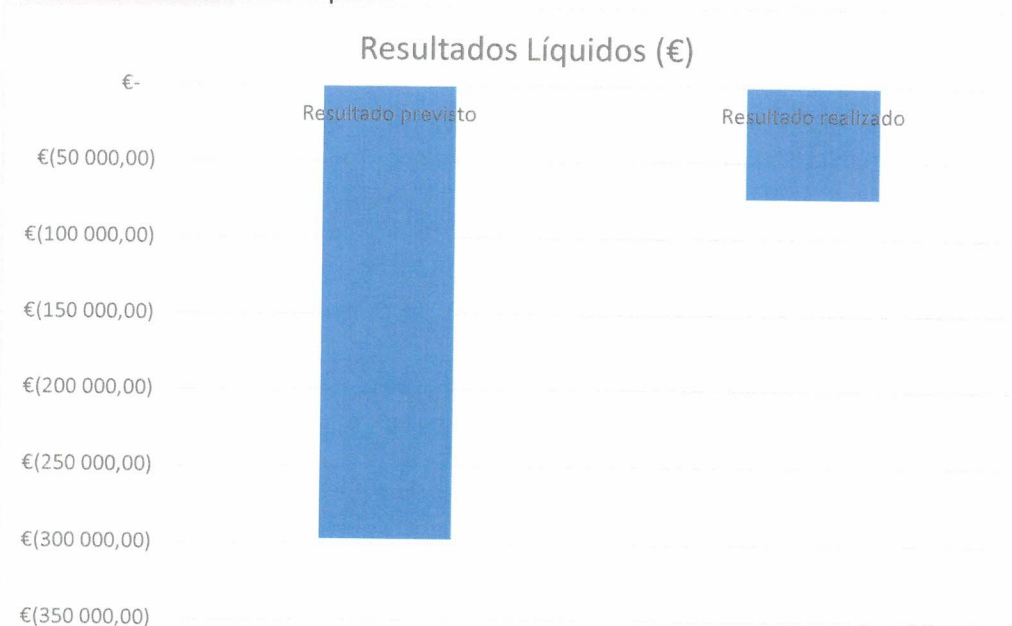
5. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O ano de 2023 foi um ano igualmente difícil para a Caritas Arquidiocesana de Évora enquanto instituição particular de solidariedade social, com todo o contexto macroeconómico hostil no qual se regista um aumento dos gastos principalmente nos bens alimentares, mitigado por apoios da Segurança Social e doações recebidas.

Na elaboração do orçamento de 2023 foi previsto um resultado líquido aproximado de 300.000€, contudo a produzindo uma variação considerável prendeu-se, entre outros fatores com a abertura da ERPI que permitiu incrementar os rendimentos.

16

Gráfico n.º 5 - Resultados Líquidos



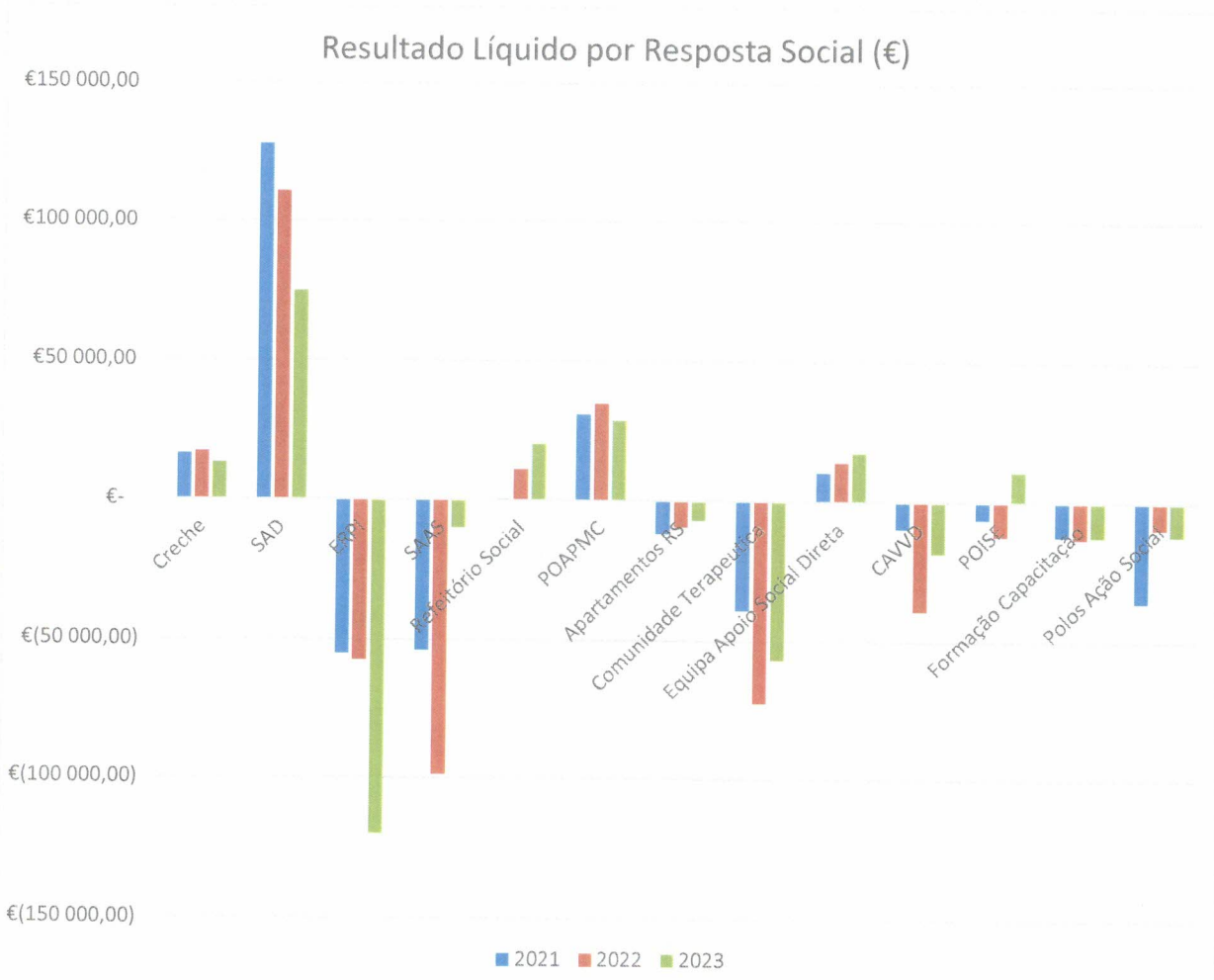
No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 apurou-se um resultado líquido negativo, no montante global de 73.090,75€, o qual a Direção propõe que seja transferido para Resultados Transitados.

Av. Combatentes da Grande Guerra, 2
7005 - 138 Évora

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

RESULTADOS LIQUIDOS POR RESPOSTA SOCIAL E OUTROS SERVIÇOS

Gráfico n.º 6 - Resultado Líquido por Resposta Social



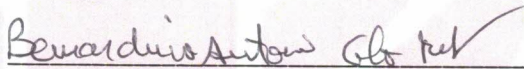
Relativamente ao gráfico acima exposto, importa referir que o Serviço de Apoio Domiciliário é a resposta que garante a sustentabilidade da instituição.

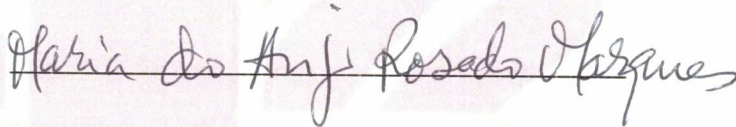
No que concerne ao Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social apresenta um agravamento no resultado, contudo a discrepância de valores na resposta social deve-se à imputação de custos, que não foram considerados em anos anteriores. A resposta Comunidade Terapêutica apresenta, face ao ano transato, um agravamento de resultado em parte explicado pela taxa de ocupação.

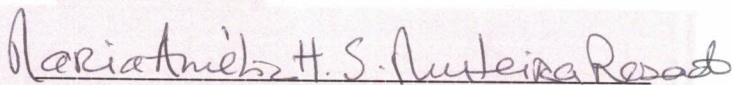
Remete-se para as demonstrações financeiras e anexo

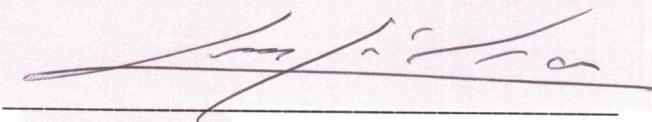
Évora, 20 de março de 2024

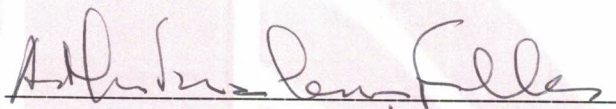
A Direção











Av. Combatentes da Grande Guerra, 2
7005 - 138 Évora

1. Balanço em 31 de dezembro de 2023

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2023	31.12.2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	4 008 105,81	4 020 563,65
Investimentos financeiros	13.2	246 735,51	225 172,22
		4 254 841,32	4 245 735,87
Ativo corrente			
Inventários	7	11 902,21	7 767,65
Créditos a receber	11.1/ 13.3	35 534,33	24 926,18
Estado e outros entes públicos	13.7	6 318,27	9 386,82
Diferimentos	13.5	6 026,11	3 778,08
Outros ativos correntes	11.1/ 13.4	170 344,54	198 259,22
Caixa e depósitos bancários	4	147 749,98	331 684,16
		377 875,44	575 802,11
Total do ativo		4 632 716,76	4 821 537,98
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11.2	242 669,54	242 669,54
Fundo Virgolino Lino	11.2	500 000,00	500 000,00
Reservas	11.2	136 450,82	136 450,82
Resultados transitados	11.2	-458 229,47	-371 442,05
Excedentes de revalorização	11.2	2 674 171,50	2 706 437,89
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	10 / 11.2	371 008,69	361 281,51
		3 466 071,08	3 575 397,71
Resultado líquido do período	14	-73 090,75	-119 053,81
Total dos fundos patrimoniais		3 392 980,33	3 456 343,90
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		359 818,44	428 035,26
		359 818,44	428 035,26
Passivo corrente			
Fornecedores	11.1 / 13.6	136 320,20	119 183,76
Estado e outros entes públicos	13.7	54 479,60	37 476,43
Financiamentos obtidos	11.1	241 229,80	230 683,96
Diferimentos	13.5	58 759,46	178 287,48
Outros passivos correntes	11.1/ 13.8	389 128,93	371 527,19
		879 917,99	937 158,82
Total do passivo		1 239 736,43	1 365 194,08
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4 632 716,76	4 821 537,98

A Direção

*Renardus Antunes da Silva
Kátia Aníbal H. S. Pereira Rosado*

António José de Sousa

O Contabilista Certificado

João António de Sousa

Av. Combatentes da Grande Guerra, 2
7005 - 138 Évora

198561547

45655

2. Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2023

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		2023	2022
			(reexpresso)
Vendas e serviços prestados	8	1 898 314,51	1 574 770,18
Subsídios, doações e legados à exploração	10	532 707,55	499 497,61
Trabalhos para a própria entidade		497 392,41	426 769,35
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-320 919,69	-250 131,95
Fornecimentos e serviços externos	13.9	-772 379,00	-701 261,56
Gastos com o pessoal	12	-1 674 526,58	-1 341 542,70
Aumentos/reduções de justo valor	13.10	21 563,29	-126 241,92
Outros rendimentos	13.11	88 349,06	100 563,13
Outros gastos	13.12	-222 265,59	-211 902,17
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		48 235,96	-29 480,03
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-88 982,82	-70 513,51
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-40 746,86	-99 993,54
Juros e gastos similares suportados		-32 343,89	-19 060,27
Resultado antes de impostos		-73 090,75	-119 053,81
Resultado líquido do período	14	-73 090,75	-119 053,81

A Direção

Bernardino Antas Cabral
 Alexandre H.S. Monteiro Rosado
 Alexandre Lourenço

O Contabilista Certificado

João M. F. F.



Av. Combatentes da Grande Guerra, 2
7005 - 138 Évora

3. Demonstração de fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2023

22

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		1 692 314,83	358 959,36
Pagamentos de apoios		(1 000,00)	
Pagamentos a fornecedores		(727 193,26)	(670 736,01)
Pagamentos ao pessoal		(1 106 633,61)	(902 197,26)
Caixa gerada pelas operações		(142 512,04)	(1 213 973,91)
Outros recebimentos/pagamentos		244 466,98	1 345 331,21
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		101 954,94	131 357,30
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(43 761,04)	(8 107,22)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			100 000,00
Investimentos financeiros		8 678,13	8 678,13
Subsídios ao investimento			17 500,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(35 082,91)	118 070,91
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		60 545,84	40 072,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(118 216,82)	(109 997,02)
Juros e gastos similares		(32 343,89)	(18 711,85)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(90 014,87)	(88 636,87)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(23 142,84)	160 791,34
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	170 892,82	170 892,82
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	147 749,98	331 684,16

A Direção

O Contabilista Certificado

Bernardino Antão Gali Puy
Karinia Amelica H.S. Oliveira Rosado

Paulo António de Gama

4. Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais do período 2023

DESCRIÇÃO		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe								Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Fundo Virgulino Lino	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	6	242 669,54	500 000,00	136 450,82	-371 442,05	2 706 437,89	361 281,51	-119 053,81	3 456 343,90	3 456 343,90
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações					32 266,39	-32 266,39				
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					-119 053,81		9 727,18	119 053,81	9 727,18	9 727,18
	7				-86 787,42	-32 266,39	9 727,18	119 053,81	9 727,18	9 727,18
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							-73 090,75	-73 090,75	-73 090,75
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8							45 963,06	45 963,06	-63 363,57
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10									
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	6+7+8+10	242 669,54	500 000,00	136 450,82	-458 229,47	2 674 171,50	371 008,69	-73 090,75	3 392 980,33	3 392 980,33

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais do período 2022

DESCRIÇÃO		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe								Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Fundo Virgulino Lino	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	242 669,54	500 000,00	136 450,82	-377 477,70	2 738 704,28	374 154,75	-26 230,74	3 588 270,95	3 588 270,95
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações					32 266,39	-32 266,39				
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					-26 230,74		-12 873,24	26 230,74	-12 873,24	-12 873,24
	2				6 035,65	-32 266,39	-12 873,24	26 230,74	-12 873,24	-12 873,24
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							-119 053,81	-119 053,81	-119 053,81
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3							-92 823,07	-92 823,07	-131 927,05
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5									
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	6=1+2+3+5	242 669,54	500 000,00	136 450,82	-371 442,05	2 706 437,89	361 281,51	-119 053,81	3 456 343,90	3 456 343,90

A Direção

O Contabilista Certificado

Bernardino Santos Costa
Maria do Anjo Rosado Marques
Arrieta Aníbal H.S. Pereira Rosado
Adelino Coimbra

Bruno António Pereira

Av. Combatentes da Grande Guerra, 2
7005 - 138 Évora

MAR
6.10
AS
f

II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Balanço em 31 de dezembro de 2023
2. Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2023
3. Demonstração de fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2023
4. Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais do período 2023
5. Anexo



Av. Combatentes da Grande Guerra, 2
7005 - 138 Évora

5. Anexo

MADU
B.V.
AN
f



Índice

1	Identificação da Instituição	2
2	Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	2
3	Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros..	3
4.	Caixa e depósitos bancários	9
5.	Ativos fixos tangíveis	9
6.	Custos de empréstimos obtidos.....	11
7.	Inventários.....	11
8.	Rédito	12
9.	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	12
10.	Subsídios e outros apoios das instituições públicas.....	12
11	Instrumentos financeiros	13
12	Benefícios dos empregados	14
13.	Outras Divulgações.....	15
13.1.	Honorários ROC.....	15
13.2.	Investimentos financeiros	15
13.3.	Créditos a receber	15
13.4.	Outros ativos correntes.....	15
13.5.	Diferimentos.....	15
13.6.	Fornecedores.....	16
13.7.	Estado e outros entes públicos	16
13.8.	Outros passivos correntes.....	17
13.9.	Fornecimentos e serviços externos.....	17
13.10.	Aumentos/reduções de justo valor	17
13.11.	Outros rendimentos	18
13.12.	Outros gastos	18
14.	Proposta de aplicação de resultados	18
15	Acontecimentos após data de Balanço.....	18

1 Identificação da Instituição

A "CÁRITAS ARQUIDIOCESANA DE ÉVORA" é uma pessoa coletiva religiosa, com sede em Av. Combatentes da Grande Guerra, 2, canonicamente erecta em 24/11/1976 pela competente autoridade Eclesiástica, registada como instituição sem fins lucrativos, pela Direção Geral da Segurança Social em 29/07/1985 pelo averb.1 à inscrição 56/84 a fls. 79vº 80 do livro 2 das Fundações de Solidariedade Social.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Indicação do referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (SNC-ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomaram-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos registos contabilísticos da Instituição, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Instituição reconhece os rendimentos e gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

- Materialidade e Agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

- Compensação

Aos ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração de resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos e vice-versa.

- Comparabilidade

A informação comparativa é divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Instituição, as políticas contabilísticas são levadas a efeito de maneira consistente em toda a Instituição e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação são divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;

- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Instituição.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC e normas que integram a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (SNC-ESNL).

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023, são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2022.

3 Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da CARITAS, mantidos de acordo com NCRF para as Entidades do Setor não Lucrativo em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

Ativos fixos tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, exceto quanto às rubricas Terrenos e recursos naturais e Edifícios e outras construções que se encontram contabilizadas pelo valor revalorizado. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Instituição espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	1 a 6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	5
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 6

A Instituição revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

Investimentos financeiros

No que diz respeito aos Investimentos Financeiros, o valor no final do exercício reflete a posição financeira a essa data.

Inventários

Os inventários de mercadorias e de matérias-primas e subsidiárias foram valorizados pelo custo de aquisição.

Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

MARY
B.V.
AA
AP
AG

- **Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros**

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Instituição estão registados no ativo pela quantia realizável.

- **Clientes e outras contas a receber**

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

- **Outros ativos e passivos financeiros**

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Instituição avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

- **Caixa e depósitos bancários**

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

- **Fornecedores e outras contas a pagar**

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Fundos patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

MARU
S.V.
PAR
AP
AS

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Instituição ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada Instituição estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimos obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como

-**Locações financeiras** quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou

-**Locações operacionais** quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Instituição por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido acima.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

A locação operacional das rendas é reconhecida como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

Estado e outros entes públicos

Nos termos do n.º 1, do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) a Instituição encontra-se isenta de IRC.

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social, as retenções na fonte de IRS e o IVA.

MJK
B.V.
BA
AP
AG

Subsídios de Instituições Públicas

Os subsídios apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições a ele associadas e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis devem ser inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais e subsequentemente, imputadas numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão de subsídio a favor da Instituição, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios são recebidos.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos. Um subsídio pode tornar-se recebível pela Instituição como compensação por rendimentos incorridos num período anterior. Um tal subsídio é reconhecido como rendimento do período em que se tornar recebível, com a divulgação necessária para assegurar que o seu efeito seja claramente compreendido.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo exercício em que são reconhecidos os gastos das ações e atividades subsidiadas.

Benefícios de empregados

Os benefícios de empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, serviço de disponibilidade, isenção de horário de trabalho, abono para falhas, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios são reconhecidas como um gasto no período em que os serviços são prestados.

Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e prestações de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação de serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

Especialização dos Exercícios

Os rendimentos e gastos são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas e são registadas nas rubricas de diferimentos.

b) Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF- ESNL.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a CARITAS continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante.

Não existiram alterações às políticas contabilísticas aplicadas no ano.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros.

Na preparação das demonstrações financeiras, a Instituição adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relacionados. Todas as estimativas e

MARU
B.V
AG

assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber e subsídios à exploração.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período.

Não se verificaram correções de erros de períodos anteriores.

4. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Caixa	5.855,24	1.791,49
Depósitos à ordem	141.894,74	329.892,67
Total	147.749,98	331.684,16

Esses fluxos foram considerados de forma desagregada, pelas atividades operacionais, investimento e financiamento.

5. Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

M. P. V.

 B. V.

 A. S.

Descrição	31.12.2022					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	1.263.213,00		96.000,00			1.167.213,00
Edifícios e outras construções	2.612.091,15					2.612.091,15
Equipamento básico	825.750,77	28.937,77				854.688,54
Equipamento de transporte	268.934,16					268.934,16
Equipamento administrativo	271.065,17					271.065,17
Outros Ativos fixos tangíveis	24763,90	2.908,07				27.671,97
Ativos fixos tangíveis em curso	326.491,50	129.639,65				456.131,15
Total	5.592.309,65	161.485,49	(96.000,00)	0,00	0,00	5.657.795,14
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	(219.827,11)	(52.005,74)				(271.832,85)
Equipamento básico	(782.521,23)	(17.388,26)				(799.909,49)
Equipamento de transporte	(268.934,16)					(268.934,16)
Equipamento administrativo	(270.671,58)	(196,80)				(270.868,38)
Outros Ativos fixos tangíveis	(24.763,90)	(922,71)				(25.686,61)
Total	(1.566.717,98)	(70.513,51)	0,00	0,00	0,00	(1.637.231,49)
Valor líquido	4.025.591,67	90.971,98	(96.000,00)	0,00	0,00	4.020.563,65

Descrição	31.12.2023					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	1.167.213,00					1.167.213,00
Edifícios e outras construções	2.612.091,15	382.103,34				2.994.194,49
Equipamento básico	854.688,54	100.813,78				955.502,32
Equipamento de transporte	268.934,16	43.169,48				312.103,64
Equipamento administrativo	271.065,17					271.065,17
Outros Ativos fixos tangíveis	27.671,97	6.569,53				34.241,50
Ativos fixos tangíveis em curso	456.131,15	2.174,39		(458.305,54)		0,00
Total	5.657.795,14	534.830,52	0,00	(458.305,54)	0,00	5.734.320,12
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	(271.832,85)	(57.890,84)				(329.723,69)
Equipamento básico	(799.909,49)	(27.730,50)				(827.639,99)
Equipamento de transporte	(268.934,16)	(1.438,98)				(270.373,14)
Equipamento administrativo	(270.868,38)	(196,80)				(271.065,18)
Outros Ativos fixos tangíveis	(25.686,61)	(1.725,70)				(27.412,31)
Total	(1.637.231,49)	(88.982,82)	0,00	0,00	0,00	(1.726.214,31)
Valor líquido	4.020.563,65	445.847,43	0,00	(458.305,54)	0,00	4.008.105,81

Os ativos fixos tangíveis encontram-se reconhecidos ao custo, exceto quanto aos Terrenos e Edifícios e outras construções que se encontram reconhecidos pelo seu valor revalorizado. A revalorização destes ativos foi efetuada em 2017, com base na avaliação do património da Instituição por um perito avaliador independente.

Excedentes de revalorização dos ativos fixos tangíveis reconhecidos por quantias revalorizadas	Edifícios e outras construções		Totais
	Terrenos	Edifícios	
Em 31.12.2022	1.254.450,12	1.451.987,77	2.706.437,89
Realização de excedentes pelo uso dos ativos		(32.266,39)	(32.266,39)
Em 31.12.2023	1.254.450,12	1.419.721,38	2.674.171,50

6. Custos de empréstimos obtidos

Os financiamentos obtidos encontram-se discriminados da seguinte forma:

Descrição	31.12.2023			31.12.2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	241.229,80	359.818,44	601.048,24	230.683,96	428.035,26	658.719,22
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	241.229,80	359.818,44	601.048,24	230.683,96	428.035,26	658.719,22

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	31.12.2022			31.12.2023	
	Inventário inicial	Compras	Inventário final	Compras	Inventário final
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	9.105,39	248.794,21	7.767,65	325.056,25	11.902,21
Total	9.105,39	248.794,21	7.767,65	325.056,25	11.902,21

CMVMC			250.131,95		320.919,69
-------	--	--	------------	--	------------

8. Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022 (reexpresso)
Vendas		
Produtos Acabados	254,70	
Prestação de Serviços	1.898.059,81	1.574.770,18
Total	1.898.314,51	1.574.770,18

Em 2023, e dando cumprimento à FAQ 39 emitida pela CNC – Comissão de Normalização Contabilística, as participações financeiras pagas pelo Instituto da Segurança Social, IP relativamente aos acordos atípicos deixam de ser contabilizadas na conta de subsídios à exploração e passaram a ser contabilizadas como prestação de serviços. Assim houve a necessidade de reexpressar as contas de 2022 para ambos os anos poderem ser comparáveis.

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não existe qualquer situação à data de 31 de dezembro de 2023 que necessite da realização de uma provisão.

Nos períodos de 2023 e 2022 não se identificam ativos contingentes.

Em 2023, à semelhança do ano anterior, identificamos um Passivo Contingente relacionado com uma dívida à EDP Comercial, dívida essa que começou a ser paga em 2024 mediante acordo para o faseamento desse pagamento.

10. Subsídios e outros apoios das instituições públicas

A Instituição reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022 (reexpresso)
Subsídios do Estado e outros entes públicos	289.628,55	263.733,05
Subsídios de outras Instituições	197.635,00	181.545,00
Doações e heranças	45.444,00	54.219,56
Total	532.707,55	499.497,61



MAR
B.12
AA
AL
AS

Tal como referido na nota 8, relativamente aos subsídios recebidos da Segurança social, seguimos a recomendação da Comissão de Normalização contabilista “Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuída tendo em vista suportar os custos de funcionamento (acordos atípicos), está-se perante um subsídio à exploração (Conta 75).”

Neste sentido apresentamos o ano de 2022 reexpresso só com os acordos atípicos.

Em subsídios ao investimento temos registado o montante de 330.448,04 € (2022: 316.128,95 €), tendo sido imputado na rubrica de “outros rendimentos” o valor de 15.272,82 € (2022: 12.873,24 €). Os subsídios ao investimento são apresentados no Balanço, na rubrica de Fundos Patrimoniais, Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais.

Em 2023 a Instituição recebeu o valor de 25.000€ a este título, no âmbito do PRR – Mobilidade Elétrica, como comparticipação na aquisição de uma viatura elétrica.

11 Instrumentos financeiros

11.1 Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros.

Os Instrumentos financeiros mensurados ao custo (menos imparidade):

- Créditos a receber
- Outros ativos correntes
- Fornecedores
- Outros passivos correntes
- Financiamentos obtidos

Os Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor:

- Instrumentos financeiros detidos para negociação – Obrigações Tesouro

11.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica dos fundos patrimoniais.

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	242.669,54	0,00	0,00	242.669,54
Fundo "Virgolino Lino"	500.000,00	0,00	0,00	500.000,00
Reservas	136.450,82	0,00	0,00	136.450,82
Resultados transitados	-371.442,05	32.266,39	-119.053,81	-458.229,47
Excedentes de revalorização	2.706.437,89	0,00	-32.266,39	2.674.171,50
Outras variações nos fundos patrimoniais	361.281,51	9.727,18	0,00	371.008,69
Total	3.575.397,71	41.993,57	-151.320,20	3.466.071,08

12 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2023 e 2022, manteve-se inalterado sendo que nenhum membro auferiu qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Instituição em 2023 foi de 90.

Os gastos que a Instituição incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações ao pessoal	1.350.434,23	1.099.949,31
Indemnizações	5.065,03	1.233,05
Encargos sobre as Remunerações	283.252,76	228.123,00
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	13.919,24	11.346,57
Outros gastos com o pessoal	21.855,32	890,77
Total	1.674.526,58	1.341.542,70

Os Órgãos Sociais em funções foram eleitos para o quadriénio 2024 a 2027.

a) Quantias dos adiantamentos e dos créditos concedidos, taxas de juro, principais condições e quantias reembolsadas, amortizadas ou objeto de renúncia;

Não foram efetuados quaisquer tipos de adiantamentos a membros dos Órgãos Sociais da Instituição, como sejam os membros da Direção e Conselho Fiscal.

b) Compromissos assumidos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza, e quantia global para cada categoria;

Não existem compromissos assumidos em nome dos membros dos Órgãos Sociais da Instituição.

c) Remunerações dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Os Órgãos Sociais da CARITAS, não são remunerados.

13. Outras Divulgações

13.1. Honorários ROC

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas em 2023, foram de € 4.000,00 (2022: 4.000,00)

13.2. Investimentos financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022, a Instituição detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Outros investimentos financeiros	246.735,51	225.172,22
Total	246.735,51	225.172,22

A totalidade do valor apresentado em Investimentos financeiros é referente a uma aplicação do Banco Best.

13.3. Créditos a receber

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Clientes e Utentes c/c		
Utentes	35.534,33	24.926,18
Total	35.534,33	24.926,18

13.4. Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” apresenta, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	46.348,18	46.348,18
Pessoal - Outras operações	232,87	380,26
Fornecedores	6.295,54	624,92
Outros acréscimos	0,00	3.005,53
Outros Devedores	117.467,95	147.900,33
Total	170.344,54	198.259,22

13.5. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Gastos a Reconhece		
Outros gastos a reconhecer	6.026,11	3.778,08
Total	6.026,11	3.778,08
Rendimentos a Reconhecer		
IEFP	12.561,64	4.985,73
Novo Projeto		
POAPMC 92	25.417,33	38.455,70
PRR Mobilidade elétrica		25.000,00
POISE		20.908,20
ISS Acordo Cooperação	20.780,49	88.937,85
Total	58.759,46	178.287,48

13.6. Fornecedores

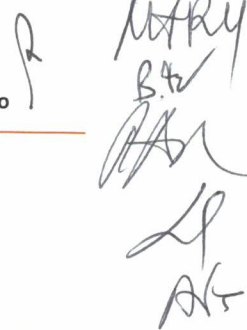
O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Fornecedores c/c	136.320,20	119.183,76
Total	136.320,20	119.183,76

13.7. Estado e outros entes públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	6.318,27	9.386,82
Total	6.318,27	9.386,82
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1.690,28	0,00
Imposto sobre o Rendimentos Pessoas Singulares (IRS)	8.517,75	6.701,00
Segurança Social	44.271,57	30.775,43
Total	54.479,60	37.476,43



13.8. Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	31.12.2023		31.12.2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Outras operações		236,74		614,65
Credores por acréscimo de gastos		263.875,12		217.431,28
Outros credores		125.017,07		153.481,26
Total	0,00	389.128,93	0,00	371.527,19

13.9. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	105.487,29	106.794,64
Materiais	11.045,97	10.818,08
Energia e fluidos	88.866,67	92.119,55
Deslocações, estadas e transportes	1.466,76	4.158,00
Serviços diversos	561.999,21	487.371,29
Encargos com utentes	3.513,10	0,00
Total	772.379,00	701.261,56

13.10. Aumentos/reduções de justo valor

Em 2023 verificou-se um aumento do valor do investimento financeiro o que resultou na seguinte variação de justo valor:

Descrição	2023	2022
Ganhos por aumento de justo valor	21.563,29	
Perdas por redução de justo valor		-126.241,92
Total	21.563,29	-126.241,92

MAR
Brey
AA
R
AS

13.11. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	14.394,91	2.792,39
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	8.678,13	8.678,13
Rendimentos em investimentos não financeiros	49.972,00	55.202,00
Outros rendimentos	15.304,02	33.890,61
Total	88.349,06	100.563,13

13.12. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	1.962,93	2.355,54
Gastos com apoios financeiros concedidos a Instituições	211.739,41	185.827,12
Dívidas Incobráveis	19,00	5.369,97
Outros Gastos	8.544,25	18.349,54
Total	222.265,59	211.902,17

14. Proposta de aplicação de resultados

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 apurou-se um resultado líquido negativo, no montante global de 73.090,75€, o qual a Direção propõe que seja transferido para Resultados Transitados.

15 Acontecimentos após data de Balanço

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Direção da Instituição em 20 de março de 2024

Évora, 20 de março de 2024

A Direção

O Contabilista Certificado



Bernardino Antão da Silva

João M. L. F. G.

Maria do Anjo Rosado Marques

Maria Amélia H.S. Monteiro Rosado

[Signature]

[Signature]